

Notas & Fatos

Radio de Valparaíba

Por iniciativa de dois rapazes desta localidade está sendo fundada uma radio emissora local. Não podemos calcular o esforço e o altruismo dessa iniciativa, de vez que ambos os autores da proeza louvável, são simples operarios dedicados à causa da radiodifusão.

Assim sendo, eles mesmos fabricaram o aparelho difusor e o estão adaptando para de licia e orgulho valparaibano.

Temo-lo ouvido diariamente, com os seus naturais defeitos de emissão, porque referida estação ainda se acha na fase experimental. Acresce, entretanto, que os autores dessa montagem, não têm numerário para fazer-la funcionar com perfeição. Necessario se torna pois, que os seus proprietarios lancem um emprestimo nesse sentido.

Temos, pois, o dever de ajuda-los, quando tão esforçados cachoeirenses nos procurarem. Devemos aos seus esforços a posse de um melhoramento que seria de inviável execução por meio de reuniões populares, diretorias, discussões, formação de capital, que sempre resultam em prosa.

Fizeram anos :

— a 26, o menino Rbesmundo, filho do sr. José Novaes Filho ; a menina Geny, filha do sr. Carlos Dotti ;

— a 27, d. Clara M. Ferreira Prado, esposa do dr. Darwin A. Prado e louvada colaboradora desta folha ;

— a 28, a menina Marlene, filha do sr. Homero Pinto, residente em São Paulo ; o menino José, filho do sr. Bartholomeu Rodrigues ;

— a 29, a menina Dinete, filha do sr. Rubens P. Barbosa ;

— a 30, a menina Marialva, filha do sr. Mario Buono ;

— a 31, a srta. Dirce, filha do dr. Milton Pina, residente em Pernambuco ;

— hoje, o sr. Antonio Moreira Miguel, funcionario da Central do Brasil, nesta.

Pelo futebol

O esporte predileto dos brasileiros está se tornando uma escola de valentões que dá muito a pensar. Não é aqui, nem ali — cidades do interior dos estados — que ocorrem cenas de violencias físicas das quais saem mutilados e claudicantes dos membros. As capitais também estão fornecendo cenas de selvageria que deprimem a especie. Continuando assim, ou é preciso formar um publico para choques corporais, ou os infensos a essas emoções deixarão de assistir aos embates de futebol. Estamos nos lembrando do encontro S. Paulo — Torino, em que foram quebrados dentes e esmurado o juiz. Não mencionamos o que houve na assistencia.

Recreando

Um ateniense, ao ver Esope, jogando as nozes no meio de um bando de crianças, parou e, como um louco, desatou a rir. Ao dar com ele, o ancião, que era feito mais para zombar dos outros do que para ser escarnecido, tomou um arco e, distendendo o no meio da rua, exclamou :

— Olá ! Dize-me o motivo do meu gesto !

Os transeuntes acorreram, em multidão. O individuo interpelado pôs o cérebro em tortura, sem encontrar, no entanto, a solução do problema.

Por fim, confessou-se vencido; o sabio, vitorioso, explicou, então :

— Tu acabarás, em breve, por partir o teu arco, se o conservares permanentemente distendido; se, porem, o afrouxares, ele estará, quando o

quiseres, em condição de servir.

Assim, algumas distrações devem ser dadas de tempo em tempo a teu espirito, para que o encontres com mais capacidade de pensar em cousas sérias.

(Do Serviço de Divulgação do Senac)

Sentença de um Juiz sobre ensino de adultos

Recentemente em São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, dois irmãos de 16 e 17 anos, respectivamente, por motivos fúteis, agrediram a um terceiro. Levado o caso ao conhecimento da Justiça, o Juiz de Direito lavrou uma sentença bem significativa. Pelo seu despacho, a progenitora dos menores a ressore a qual é viúva, ficou obrigada a matricular e a fazer cursar, por dois anos, um curso noturno de educação de adolescentes e adultos, o dois filhos, que são analfabetos.

Comentando este fato, o «Diário de São Paulo», escreve o seguinte: A decisão judiciária logrou a melhor repercussão, pois o povo, por toda a parte, tem constatado que a campanha de alfabetização de adultos não só tem dado instrução aos que frequentam seus cursos como, também, arredado do vicio e do mau caminho muitos elementos.

O célebre conceito do saudoso cientista patricio Miguel Couto, de que «no Brasil só há um problema nacional: a educação do povo» bem serve de mote à campanha que por todo territorio pátrio, se desenvolve com o objetivo de arrancar das trevas da ignorancia milhões de brasileiros.

É pensando nisto que o governo federal deliberou pôr em execução a campanha de educação de adolescentes e adultos analfabetos a qual, em São Paulo vem se desenvolvendo em sua segunda fase, da maneira mais promissora.

De todos os pontos do territorio brasileiro chegam ao S. E. A. diariamente, noticias da boa frequência dos cursos da multiplicação destes, do interesse crescente do povo pela vitória da boa causa.

Um caminho da civilização

A Historia do Brasil apresenta aspectos bastante contraditórios se nos damos ao cuidado de confrontar. O interior brasileiro, hoje quase totalmente desconhecido, serviu ontem de caminho para a civilização.

A implantação da navegabilidade, em fins do século XVIII nesse rio fabuloso que é o Tocantins, gerou forte corrente imigratória para o norte do país. Hoje, todavia, novos levantamentos são feitos, seguidos de grandes estudos para que novamente se aproveitem os inumeros trechos navegáveis desse maravilhoso caudal.

Casa Pedro II

Velocipedes, Patinetes, Carros para Bebês, Tico-ticos, Presentes, Brinquedos em Geral ; Radios, aquecedores eletricos, canetas-tinteiro —
VALPARAIBA

Pelas escolas

Reabrir-se-ão amanhã, todas as escolas deste municipio, depois do periodo das férias regulamentares.

Tarde esportiva

Hoje á tarde enconfrar-se-ão na praça de esportes local, o Cruzeiro F. C. e o Cachoeira F. C. Esse jogo encerra o campeonato do interior.

Politica e Letras

Está circulando em todo o país o interessante periodico «Politica e Letras». Assunto variado e erudito, tratado por penas eminentes. Acha-se á venda na Livraria «Santo Antonio».

A limpeza do vasilhame domestico deve obedecer á seguinte ordem : os objetos de vidro, em primeiro lugar ; em segundo os de prata ou metal e, em terceiro a porcelana.

Casamento e mortalha . . .

Todo mundo sabe que esses alburns de versos que correm o mundo feminino são quase sempre um repositório de temeridades românticas.

Foi perflustrando um desses tais que, certa vez, se me depa-rou este achado tremendamente lírico, numa das paginas cuja materia versada era o casamento: «as almas da terra são criadas aos pares, por Deus».

Eu confesso que a proposição me impressionou durante muito tempo como objeto das minhas convicções. E' assim que quando ainda se viam passar pelas ruas, em passos estugados, os cortejos de nupcias, com os dois noivos á frente, rompendo a marcha, com aquele semblante imóvel que caracteriza os martires, eu me limitava a dizer: "lá vai um par de almas que Deus criou". Só muito tempo depois é que me pus a pensar no caso singular das almas que Deus cria vivas, como as dos celibatarios e das titias; pensei na apropriação indebita e na complicação que criam os casados em segundas nupcias; no extranho que ha nesse par de almas que ao invés de harmonicas e afins, iniciam ao casar-se um torneio de box que por vezes termina em nocante.

Mas, decerto, o poeta dos pares de almas quiz apenas dar uma interpretação ao velho proverbio que corre mundo e desafia os tempos: "casamento e mortalha no céu se talha".

As duas afirmações significam a mesma coisa. Ambas equivalem dizer que, casando-se, os individuos não fazem mais do que realizar uma coisa que já estava determinada e ajustada e com ela os suplicantes se devem resignar.

Eu, nessa questão de casamento, embora tenha aprendido a querer mal as fatalidades, essa coisa que faz da vida da gente uma tragi-comédia com programa já elaborado, me acho peiado a crer-lhe na existencia. Não é sem grande dor que eu me subneto a vê-la sapatear sobre o meu decan-

tado livre-arbitrio, mas é que eu descubro em tudo que se refere a casamento, uma mesma afirmação de fatalidade.

Desde os proverbios e choramias dos poetas até a realidade das coisas concretizadas nessa atração fascinatória do homem pelo engodo do casamento.

Sou arrastado a crer na fatalidade dele, e destricção a que sou levado bem contra gosto, eu arranco esta conclusão desoladora e picaresca.

E' que o lamentavel nubente, que tem a candida ingenuidade de supor que elegeu conscientemente e em pleno uso da sua vontade, a sua carissima "costela", não é mais que um pobre ludibriado, uma vitima inerme dessa fatalidade de mau gosto que pesa sobre nós.

TEOFILO

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR
Fluxo-Sedatina
(OU REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dores
na via as cólicas uterinas
Emprega-se com vantagem para
combater as irregularidades das
funções periódicas das senhoras.
E' CALMANTE E REGULADOR
DESSAS FUNÇÕES.
Fluxo-Sedatina
pela sua comprovada eficacia é
muito recitada. Deve ser usada
com confiança
Fluxo-Sedatina
Encontra-se em toda parte.
Lic. D. N. S. P. n. 67, de 191.

Cine Independencia

HOJE—2 sessões ás 6,30 e 8,40, com magnifico tecnico-lor da Universal, com Merle Oberon e Dunkan Bey - "Uma Noite no Paraíso".

—3.a feira, «Tres Noites de Eva», da Paramount, com Barbara Stanwyck e Henry Fonda. Continuação do seriado «O Segredo da Ilha Misteriosa».

—4.a feira, «Bandoleiros», technicolor da Columbia com Evelyn Keyes.

—6.a feira, em Sessão do Troco, «Rei do Ring», da Monogram e «Valentia Rural» farwest da Columbia.

—Sabado, «Deus me deu um amigo», notavel film da Para-

mount, com Bing Crosby e Barry Fitzgerald, e continuação do seriado «Rainha das Selvas».

—Domingo, uma espetacular comedia com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope «A Caminho do Rio».

—Breve: SINFONIA INACABADA.

MILHÕES

de pessoas têm usado
com bom resultado o
popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o medico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licôr. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

Rvma. Irmã Diniz

A cidade de Prados, no Estado de Minas, viveu a 19 do corrente todo um dia de jubilo pelas homenagens á Irmã Diniz que viu passar de inicio de sua vida religiosa. Em traços gerais aqui noticiamos os festejos que principiaram ás 5 horas com uma bellissima allocução pronunciada pelo illustre Vigário da Paroquia transmitida por altos falantes a todos os recantos da cidade, anunciando o faustoso acontecimento. As 6 horas, na encantadora Capelinha da Santa Casa, houve missa mandada celebrar pela administração do Hospital. As 8 horas missa na Matriz, participando da Mesa Eucaristica, todas as associações religiosas da Paroquia, doentes da Santa Casa, pobres das conferencias, lactario e dispensario. As 10 1/2 missa cantada e sermão, com gratulatorio. Após a missa homenagem da associação religiosas na Santa Casa, discurso e outras demonstrações. As 13 horas, lauto almoço aos pobres, no adro da Matriz. As 15 horas distribuição de cohetores. As 17 horas solene procissão de São Vicente, Santa Luiza de Marillac e Santa Catharina Laboure, seguindo-se Te-Deum e Bênção do Santissimo. As 18 horas Irmã Diniz, recebe esplendida manifestação popular e finalmente no Teatro representaram duas mimosas peças: «Choupana Bretã» e «Porfia das Flores». Só mesmo os que assistiram as homenagens á inesquecivel I.ª Superiora da Santa Casa local, pôdem aquilatar de seu prestigio e do jubilo do povo da cidade de Prados. Era o Prefeito e Vereadores e membros da Mesa Ad-

ministrativa da Santa Casa a tribu-tarem deferencias á virtuosa. Filha de São Vicente, era todo o povo na praça da Matriz a saudar a vibrar em honra da homenageada. Usando da palavra em um eloquente discurso disse dos meritos da atual Superiora da Santa Casa de Prados o Sr. Heio Marcio Lopes, tabelião e secretario da Santa Casa daquella cidade. S. S. na sua eloquente oração começou citando uma frase do Provedor da Santa Casa desta cidade, quando agradeceu uma homenagem da Mesa Administrativa da Santa Casa de Prados. «Irmã Diniz é tesouro que se transportou da cidade de Valparaiba para a cidade de Prados». E prosseguiu na sua formosa oração, saudou também a bonissima Irmã um illustre sacerdote Salesiano de São João Del Rei.

Agradeceu em nome da homenageada o Revm. Padre Francisco Eduardo de Assis, com a sua palavra sempre autorizada e vibrante que eleva e arrebatava.

Finalmente, ás 19 horas, Irmã Diniz penetrou no cine-Fradense sob palmas estrepitosas para assistir representações em sua homenagem.

Do palco duas Senhoritas pronunciaram formosas saudações. Tomando a palavra o Rvmo. Padre Assis com a eloquencia que lhe é peculiar apresentou á sociedade praden-se o representante da cidade de Valparaiba Sr. Benedito Estanislau Rodrigues Alves, Provedor da Santa Casa desta cidade que saudou a homenageada, transmitindo-lhe o jubilo e o carinho com que o povo desta cidade compartilhava das homenagens justas que estavam sendo prestadas áquella que em Valparaiba, prestou serviços inculculaveis que servirão de exemplo para as gerações futuras. S. S. terminou o seu discurso saudando o Est. de Minas, a cidade de Prados, teatro daquela manifestação eloquente que tão de perto falava ao intimo dos corações Valparaibanos e sob palmas daquela população illustre entregou á Irmã Diniz va mensagem assinada por elementos de representação desta cidade, dizendo também que era portador de felicitações e bênçãos especiais de Ss. Exmos. Srs. Bispos de Taubaté, d. Francisco Borja do Amaral e d. Luiz Gonzaga Peluso, de Lorena, á homenageada.

As representações prosseguiram com canticos orfeonicos.

Valparaiba soube cumprir o seu dever, fazendo-se representar naquelas solenidades, sendo o seu delegado credenciado por mais de novecentas pessoas.

Entre esses figuravam, as autoridades locais Prefeito, Coletores Federal e Estadual, funcionarios do municipio, do Estado e da União, comerciantes, Bancarios, Presidente do Conselho Particular Vicentino, Diretor Clinico da Santa Casa, presidentes das Conferencias, Professores, membros da Legião Brasileira de Assistencia, fazendeiros, advogados, membros de varias associações religiosas e da população em geral tendo a L.B.A. local feito representar-se por sua presidente d. Maria José Vieira.

Não era para menos, de vez que a bonissima Irmã Diniz prestou a Valparaiba serviços inestimaveis. Só mesmo os que conheceram a nossa Santa Casa anteriormente, poderão avaliar e fazer-lhe justiça.

A reforma da Santa Casa em 1942, cuja inauguração realizou-se juntamente com a da Capela que foi também conseguida pelo seu esforço; a enfermaria das crianças que relevantes serviços tem prestado; o Jardim da infancia, a ampliação do Lactario, a Associação de Santa Luiza de Marillac, a aqui-

(Cont. na 4.a pag.)

1 - 8 - 1948

A N O T I C I A

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A

Matriz - LEOPOLDINA

Estado de Minas Gerais
Carta Patente n. 1937 datada de 7-2-1939

Balanço Geral em 30 de Junho de 1948

ATIVO

--

PASSIVO**A-DISPONIVEL****CAIXA**

Em moeda corrente	28.846.597,90	
Em dep. no Banco do Brasil S/A	14.125.717,70	
Idem à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	7.004.989,80	
Idem em outras espécies	105.178,00	50.082.453,40

B-REALIZAVEL

Empréstimos em C/Correntes	58.725.447,80	
Empréstimos Hipotecários	46.839.749,40	
Títulos Descontados	233.385.590,60	
Letras a Receber de conta própria	1.762.139,90	
Agências no País	79.234.731,10	
Correspondentes no País	390.494,20	
Capital a Realizar	655.500,00	
Outros Créditos	3.121.622,80	424.115.295,80
Imoveis		16.114.642,80

Títulos e valores mobiliários		
Apólices e Obrigações do Tesouro	2.674.408,90	
Apólices Estaduais	206.140,00	
Apólices e Debenturas	6.835.597,30	9.716.146,20

C - IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco	15.693.604,10	
Móveis e Utensílios	2.222.210,30	
Material de Expediente	791.350,90	
Instalações	233.755,80	18.940.921,10

D-RESULTADOS PENDENTES

Juros venc. a cobrar	184.958,00	
Despesas Judiciais	42.344,30	227.302,30

E-CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia	143.301.597,90	
Valores em Custódia	33.812.297,70	
Títulos a receber de conta alheia	62.396.042,60	
Outras Contas	46.429.644,20	285.939.482,40
		805.136.244,00

F - NÃO EXIGIVEL

Capital	25.000.000,00	25.000.000,00
Fundo de Reserva Legal		1.174.750,30
Fundo de Provisão		1.656.698,80
Outras Res. vas		3.403.418,50
G-EXIGIVEL		31.234.867,60

DEPOSITOS :

A' vista		203.851.868,70
A prazo		139.267.975,80
Outras responsabilidades :		343.119.844,50

Obrigações diversas	55.713.699,80	
Agências no País	71.789.024,30	
Correspondentes no País	7.827.514,70	
Ordens de pagamento e outros créditos	4.467.248,50	
Dividendos a pagar	1.250.290,70	141.047.778,00
		484.167.622,50

H-RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados		3.794.271,50
----------------------	--	--------------

I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de valores em garantia e em custódia		177.113.895,60
Depositantes de títulos em cobrança no País		62.396.042,60
Outras contas		46.429.544,20
		285.939.482,40

805.136.244,00

Leopoldina, 30 de Junho de 1948

Presidente - CARLOS LUZ

Contador - MILTON A. CABRAL - Reg. n. 41.471

Demonstração Geral da Conta de Lucros e Perdas, em 30 de Junho de 1948**Debito****Crédito**

a DESPEZAS		de TRANSF. DO SEMESTRE P. PASSADO	708.252,60
Ordenados, Gratificações, Remunerações ao Conselho Fiscal, Remuneração à Diretoria, Seguro em Grupo, Seguro de Acidente no Trabalho e Diversos	9.643.249,10	de Juros, Descontos, Comissões e produtos de outras operações já deduzidos os juros dos semestres futuros	11.613.953,30
a FISCALIZAÇÃO BANCARIA E IMPOSTOS			
Saldo desta conta	223.092,90		
a MOVEIS E UTENSILIOS			
Depreciação	66.862,60		
a FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5 o/10 s/er\$ 1.680.748,70	84.037,40		
a FUNDO DE RESERVA ESPECIAL			
20 o/10 s/er\$ 1.596.711,30	319.342,20		
a DIVIDENDOS			
19. a 10 o/10 a a s/ o cap. realizado	1.220.000,00		
a RESERVA PARA IMPOSTOS			
Imp. destinada a esta conta	57.369,10		
Que passa para o proximo semestre	708.252,60		
	12.322.205,90		12.322.205,90

Leopoldina, 30 de Junho de 1948

Presidente - Carlos Luz

Contador - Milton A. Cabral, Reg. n. 41.471

Revma. Irmã Diniz

(Conclusão da 2.ª pag.)

sição de imóveis, Maternidade e o bellissimo pavilhão de cirurgia, um verdadeiro hospital moderno que honra a cidade, bastam para imortalizar o nome de sua abnegada empreendedora.

Em ligeiras linhas eis as obras de Irmã Diniz, que aí estão e podem ser visitadas.

Quanto à sua ação caridosa e espiritual junto ao leito dos enfermos, nem convém uma referência, pois irá ferir em fundo a sua modestia, pois todos reconhecem e sabem fazer justiça às suas excelentes virtudes.

A boníssima Irmã ficou sensibilizada deversas, com o gesto amigo do povo desta cidade, e por intermédio do portador da mensagem valparaibana agradece penhoradamente a todos, retribuindo-lhes os votos de paz e felicidades.

Estão pois, relatadas as festividades de Prados para cujo brilho não faltaram o trabalho, o esforço e a inteligência do abnegado Vigário daquela Paróquia, revmo. Pe. Francisco Eduardo de Assis, que cuida daquela cidade, de suas coisas, carinhosamente, sendo por isso estimado e admirado por todos os seus paroquianos.

Os nossos representantes voltaram penhorados pelas atenções recebidas dos elementos representativos daquela cidade.

O jornal «Diário do Comercio» de São João d'El-Rei, publicou o seguinte:

Reverendíssima Irmã Diniz.

Presença nesta mensagem, que, respeitosamente, dirijo a V. Revma., de homenagem às tradições preclaras da terra onde nascemos e de cujas saudosas planuras V. Revma. se despediu, há 25 anos deixando o lar feliz, os pais os irmãos, os parentes, os amigos, para realizar um dos mais nobres apostolados cristãos.

V. Revma. deixou a sua terra querida, com os seus crepúsculos iebriantes e com as suas alvoradas festivas, e se dispôs a andar pelo Brasil na missão altíssima de soírer pelos infelizes, de amenisar dores e de engrandecer consciências esmorecidas. V. Revma. vestiu o hábito vicentino, cuja simplicidade traduz a excelssitude do seu ministério, e o vestiu com o voto de se esquecer do mundo e das suas fantasias e misérias.

E nesses 25 anos, que hoje se comemoram, V. Revma. deve ter sofrido bastante, mas, o seu sofrimento, pelo amor de Deus, há de ter sido acompanhado pelas bênçãos dos seus, que, por certo, fizeram com que em seus olhos florescessem sorrisos de resignação e de fé.

E o destino, respeitável Irmã Diniz, trouxe-a até as paragens onde a data jubílica a encontrou, rodeada da estima, da simpatia e do respeito de uma gente boa e católica e cujos nobres sentimentos cristãos se personificam na figura admirável e apostólica do meu caro amigo padre Francisco de Assis, o vigário exemplar, que cuida dos seus paroquianos com zelo e carinho tutelares.

V. Revma. está em Prados, a cidade minúscula e cheia de milagres espirituais, dentro da qual a gente sente a sensação de uma vida suave e encantada, a ouvir a plangência dos seus sinos rouquinhos e a olhar, ali bem perto de nós, o ilusório encontro do finito da terra com o infinito do Céu.

Prados, Revma. Irmã, preste-lhe a, hoje, grandes homenagens, às quais



Antigamente era uma vela só...



Hoje teremos quantas quisermos numa só lâmpada!

No início do século passado, antes de Thomas Edison ter proporcionado ao mundo os benefícios de sua maior invenção, tudo era lento e difícil. Um guarda-livros "queimava as pestanas", horas e horas, para executar o seu trabalho, à luz de uma vela. Mas o progresso tudo transformou. A luz elétrica, que a Ciência da Iluminação aperfeiçoou, está hoje associada a todas as atividades humanas, apresentando também a sua cooperação no sentido de melhorar as condições do trabalho, aumentar os lucros da indústria e do comércio, dar maior conforto à vida no lar... Aproveite as vantagens que lhe oferece a boa iluminação, ampla e bem distribuída. Faça da boa luz uma fonte de lucros, prazer e bem-estar!

A BOA LUZ É A VIDA



DOS SEUS OLHOS!

Standard Propaganda

levo a minha sinceríssima e comovida solidariedade, não sem me furtar ao prazer de transportar o pensamento à terra de origem e aos tempos inesquecíveis da nossa infância, quando V. Revma. fortalecida pela vocação inata, rezava no velho Santuário de S. Geraldo, e rezava as rezas mais ardentes, pedindo ao Taumaturgo imortal sua proteção para a jornada que a esperava.

O velho Santuário, por sem dúvida, deste dia, tem os seus altares enfeitados. Os seus carrilhões repicam aleluias ressuscitadoras. Os tubos encham os espaços da nave de incenso de fragrância extrainha.

É o Curvelo unindo as suas mãos às mãos da pequena e culta cidade de Prados, na apoteose às virtudes eminentes da anônima filha de S. Vicente de Paulo.

Antonio Ribeiro de Avelar

Esfrie o leite

Uma das condições necessárias à boa conservação do leite cru, é o seu esfriamento levado a uma temperatura abaixo de 10 graus centígrados, e realizado imediatamente após a ordenha ou, no máximo dentro da hora ou hora e meia que a segue, se não for tempo de calor. Com temperatura abaixo de 10 graus consegue-se deter o desenvolvimento dos germes contidos no leite, até que a fervura os destrua. De outro modo os microbios proliferam abundantemente, promovendo alterações químicas do leite, as quais a fervura, por mais cuidadosa que seja, não consegue desfazer.

Assim, a falta desse cuidado elementar em relação ao leite o seu esfriamento abaixo de 10 graus centígrados diminui enormemente a eficiência das outras cautelas e condições de um bom leite de vaca isto é provir de gado sã e escolhido, e alimentado racionalmente, ordenhado com asseio e acondicionado em vasilhame esterilizado.

Mesmo depois de fervido, o leite deve ser conservado em temperatura baixa, porque ele está sempre sujeito a contaminações por microbios existentes no ar, e só o esfriamento impede a proliferação dele.

Uma Noite no Paraíso

Merle Oberon e Tyrinhan Bey

Duas sessões : 6,30 e 8,40

INDEPENDENCIA
CINE

maravilhoso film
todo em técnico-
lor, denominado